

# AMOUR COURTOIS

**Fabiano Seixas Fernandes\***

Errei, Senhora, em te servir,  
mas nem por isso não mereço  
anular-me em teu olho nulo,  
em teu lábio negativo,  
em tua nuca e no estalar de teus passos.

\*

Alegra-me que me queiras alegrar;	não me deves alegrar e sou triste.
Não o deves por tua muita virtude;	alegra-me que sejas virtuosa.
Virtuosa, o que não deves não	Entristece-me então que o não
queres	queiras.

Ah, quantas e quão doridas  
as inválidas vias de meu serviço, ó Senhora.

\*

Despreza-me; não é por ti que te sirvo.  
Sirvo-te pois sou aquele que te serve,  
e porque é tarde para não te servir.  
Sirvo-te, pois minha falta de razões,  
aliada à tua falta de piedade,  
são, para mim, mundo e mapa.

\*

\* Doutor em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e professor substituto na mesma instituição.

Corre esconder  
nossas almas sob teu travesseiro;  
corre esconder,  
em aléns mais negros que teu sono,  
nossa memória do que não houve  
nem há de haver.

\*

Tu, virgem, me aproximas da Virgem.  
Complemento e companheiro  
de contrárias horas,  
fazem-me o encanto e a virtude  
que em ti tenho visto:  
enquanto por nós Maria dá o Cristo  
dou por ti à luz a final cruz.

\*